

CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Tel. (0195) 61-2681 - FAX 61-2811

ESTADO DE SÃO PAULO

REQUERIMENTO

Nº 307/95

Senhor Presidente,

Nobres Pares,

APROVADO
Providencie-se a respeito
Sala das Sessões, 24 de 10 de 95.

PRESIDENTE

Novamente venho expor a esta Casa assunto ligado ao BANESPA.

Conforme têm veiculado os meios de comunicação em massa, é grande as notícias a respeito da privatização ou não do Banco Paulista.

Na verdade, toda essa celeuma foi criada por contratempos administrativos, que, como é arquisabido, não decorre da administração do Banco Banespa.

A ingerência, os empréstimos para o Estado e o não pagamento da dívida para com o Banco, é que foram as matrizes dos problemas.

Todo povo Brasileiro, especialmente a população paulista sabe que o Banco tem condições de andar com suas próprias pernas e há muitas soluções que podem ser adotadas, senão de o Estado pagar a dívida ao Banco, mas de ao menos, e por enquanto, amainar a situação com medidas de administração própria, envoltos num prazo para que o Banco se reestabeleça.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Tel. (0195) 61-2681 - FAX 61-2811
ESTADO DE SÃO PAULO

02

Somos da opinião de que a intervenção federal deve se encerrar, fornecendo metas e diretrizes ao Banco Banespa, no sentido de conceder leve moratória como fora concedida aos agricultores.

Temos certeza que a população paulista deverá se empenhar, juntamente com os Banespianos e o Governo MARIO COVAS para a solução do impasse, sem a malfadada privatização de um dos melhores Bancos Estaduais.

O BANESPA já provou que pode se reerguer, — e o beneplácito do Governo Federal — deverão estimular a todos para a solução do impasse.

Havendo o interesse comum, quer da população paulista, Banespianos, Governo Estadual e Federal, porque não enfrentarmos de frente a situação, concedendo condições de que o BANESPA volte à administração pública.

São essas razões que levam a crer que existentes as soluções e a vontade profissional e política dos interessados, o Banco pode se reestabelecer.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Tel. (0195) 61-2681 - FAX 61-2811

ESTADO DE SÃO PAULO

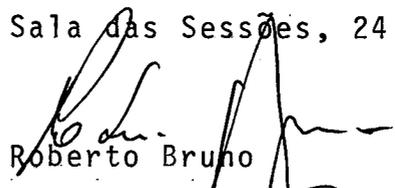
03

Assim, a intervenção Federal deve terminar, voltando à administração pública os trabalhos de condução do Banco Paulista.

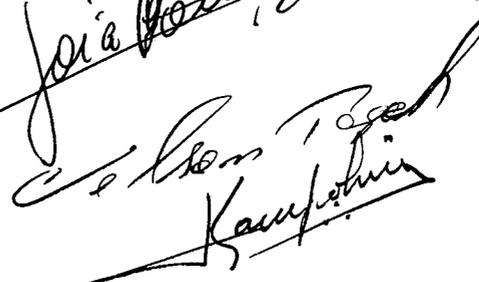
Nestas Condições, REQUEIRO à Mesa, ouvido o Douto Plenário, seja oficiado ao Presidente do Banco Central do Brasil, solicitando a cessação da intervenção federal sobre o BANESPA.

Requeiro ainda, oficie-se ao DD. Governador MARIO COVAS, dando-se The conhecimento deste Reque^rimento, bem como ao Excelentíssimo Senhor FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, DD. Presidente da República, no sentido de apoiar a cessação da intervenção federal sobre o Banco do Estado de São Paulo.

Sala das Sessões, 24 de outubro 1995


Roberto Bruno
vereador




VALDIR ROSA
CARLOS ROBERTO
JOÃO PAULO



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Tel. (0195) 61-2681 - FAX 61-2811

ESTADO DE SÃO PAULO

REQUERIMENTO

Nº 236/95

Senhor Presidente,

Nobres Pares,

APROVADO

Providenciado-se o expediente

Sala das Sessões, 29 de 08 de 95.

[Handwritten signature]
FERNANDO

Em matéria veiculada na Gazeta Mercantil, do dia 22 de agosto do corrente, o Governador Mario Covas se posiciona a respeito do caso da intervenção no Banco do do Estado de São Paulo - BANESPA.

Mostrou-se claro seu interesse em que o Banco Estadual volte à administração pública e cesse a intervenção.

Tomamos conhecimento hoje, pelo Jornal do Estado de São Paulo, que as gestões estão em bom andamento, onde o Estado se compromete a saldar sua dívida com o BANESPA.

O Presidente da República, FERNANDO HENRIQUE CARDOSO também demonstrou interesse no acerto da situação e na cessação da intervenção.

Portanto, o empenho do Governador do Estado se está evidenciando eficaz e digno de ser registrado.

Assim, nada mais justo que fique constan-

[Handwritten signature]
Fica



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Tel. (0195) 61-2681 - FAX 61-2811

ESTADO DE SÃO PAULO

REQUERIMENTO

Nº 09/95

APROVADO
Presidência em respeito
Sala das Sessões, 07 de 02 de 95.
[Handwritten Signature]
PRESIDENTE

Senhor Presidente,

Nobres Pares,

Tomo a palavra para entrever-lhes um problema que de há muito vem rondando nossos dias de paulistas.

Como já dizia John Locke, no século XVII, "*Embora a terra e todas as criaturas pertençam em comum a todos os homens, é certo que todo homem possui uma propriedade na sua própria pessoa, a que ninguém tem o direito, senão ele mesmo. O labor do seu corpo e o trabalho de suas mãos lhe pertencem.*"

Cito estas palavras para dizer-lhes que o Banco do Estado de São Paulo é nosso, de cada paulista, motivo de trabalho árduo, iniciado no século XIX, visando expandir a Economia Paulista.

Em razão de ingerência administrativa como amplamente fora divulgado, o Banco do Estado de São Paulo passa por séria crise financeira, da qual somente o Estado lhe deve cerca de nove bilhões de dólares (US\$), sendo credor ainda do Governo Federal de cerca de US\$ 1.200 bilhão.

Em 20 de janeiro passado, através da Medida Provisória nº 841, editada pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso deu-se azo a privatização dos Bancos Estaduais.

Dentro desse processo de Desestatização, depa-ramos com articuladores de bancada e analistas de conjuntura para a manutenção ou não dos monopólios estaduais.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Tel. (0195) 61-2681 - FAX 61-2811

ESTADO DE SÃO PAULO

- 02 -

Nesse passo, os governadores do Estado, especialmente o de São Paulo tem sido orientado para que, a única solução para dissolver o nó do endividamento público é a desestatização.

Muito embora se tenha silenciado a respeito do tema privatização, nós paulistas devemos promover a defesa pela não privatização do Banespa, por várias razões.

Ei-las.

Primeiramente, como observamos o Banespa é o próprio patrimônio paulista, confunde com São Paulo, imiscue-se nas nossas vidas e no desenvolvimento do Estado.

De suas metas, propostas desde a sua criação, fica-nos certo que esta sempre foi cumprida, pautada no trabalho sério e honesto de seus funcionários. Ressalte-se ainda que conforme o Sistema proposto pela FEBRABAN, a quantidade de funcionários reflete-se dentro dos parâmetros normais à Instituição.

O BANESPA está totalmente integrado à Comunidade local onde presta serviços, proporcionando o crescimento econômico e social das cidades paulistas.

Mensalmente o BANESPA credita o pagamento de aproximadamente 1.000.000 de funcionários públicos estaduais sem cobrança de tarifas, atendendo de igual forma a 355.000 funcionários da Prefeitura do Município de São Paulo.

A atuação do BANESPA no setor privado contribui para a alavancagem do processo produtivo, visando fomentar a indústria comercial e agro industrial, através de programas de financiamento de médio e longo prazo.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Tel. (0195) 61-2681 - FAX 61-2811

ESTADO DE SÃO PAULO

- 03 -

Além disso, através do crédito imobiliário, tem se proporcionado ao Estado de São Paulo, investimentos no setor, com financiamentos habitacionais, diminuindo-se o déficit de moradias no Estado.

E não é só. O crédito rural do BANESPA é um dos melhores ou o melhor do Estado, na precíua finalidade de fornecer meios necessários ao aumento de produtividade, incentivos a produção de alimentos básicos, defesa e recuperação do solo etc., proporcionando ao pequeno e médio produtor fixação à terra e incentivo ao cultivo do solo.

Afora essas condições, em segundo plano, cabe ressaltar que o BANESPA encontra-se em pleno desenvolvimento com a rentabilidade das ações BANESPA na bolsa em alta.

Tem-se que o Banco tem excelentes condições de subsistência, mormente quando o corpo de funcionários têm demonstrado condições exemplares de trabalho em prol da Instituição, integrados à vida da Comunidade Paulista. a repercussão deste trabalho tem reflexos em todos os meios sociais.

Assim, não podemos deixar o entibramento coletivo abater-nôs. Devemos lutar e tal esforço exige, a um tempo, paixão e senso de proporções.

Como dizia MAX WEBER, "É perfeitamente exato dizer, e toda experiência histórica o confirma, que não se teria jamais atingido o possível, se não se houvesse tentado o impossível." (Weber, Max - 1967 - Ciência e Política, Duas Vocações)



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Tel. (0195) 61-2681 - FAX 61-2811

ESTADO DE SÃO PAULO

- 04 -

Importa porém que devemos nos armar desde o presente momento, pois de outra forma não alcançaremos nem mesmo o que hoje é possível, qual seja a manutenção do controle acionário do BANESPA, com a preservação do patrimônio paulista.

Nestas condições, REQUEIRO à Mesa, pelos meios regimentais, seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Doutor FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, DD. Presidente da República, ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado MÁRIO COVAS, ao Ministro JOSÉ SERRA e ao Excelentíssimo Senhor VITOR SAPIENZA, DD. Presidente da Assembléia Legislativa Estadual, no sentido de que apoiem a preservação do BANESPA sob o controle acionário do Estado, com uma administração séria e competente indicada por nosso Governador.

Sala das Sessões, 07 de Fevereiro de 1995.

Roberto Bruno
Vereador

[Handwritten signatures and initials, including names like Roberto Bruno, João Paulo, Nelson, and others.]